

... dos tomos explicativos. ...

O governador do Ceará toma posição contra as ameaças de intervenção federal em São Paulo

Tremendos problemas desafiam a dedicação do Executivo cearense — Vencida a oposição sistemática da Assembleia Legislativa — O porto de Fortaleza — A evasão do algodão — Qualquer atentado à autonomia paulista seria "um golpe mortal na legalidade", afirma ao JORNAL DE NOTÍCIAS o governador Faustino de Albuquerque

FORTALEZA, agosto, via "Voz" — (De Odélio Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS) — A palavra do governador Faustino de Albuquerque, que aqui apresentamos, a propósito das grandes temas do momento político nacional, tem sido a autoridade que lhe confere a magistratura suprema desta pequena potência política de quase meio milhão de eleitores, mas também o prestígio oriundo da carreira de um homem que, durante 30 anos, exerceu o cargo de juiz, ocupando, inclusive, a presidência do Tribunal de Justiça. Ele próprio nos fala com a franqueza de quem dá a paz de espírito e a galhardia com que se tem conduzido à frente de um dos mais difíceis e tormentosos governos.

— A minha administração é clara; está à vista de todo o mundo, — declarou-nos, em seu gabinete, onde nos acolheu com bonomia, tendo ao lado o jornalista Alotário Benedito, seu oficial de gabinete. E acrescentou: — Deixando de lado certa campanha de ataques pessoais, a política cearense foi relativamente bem, com tendência a melhorar. O Estado ainda não está pacificado, mas acredita que o será.

— Acha então possível e conveniente esse apaziguamento? — indagamos.

— Sim, — respondeu, — será conveniente, desde que se concretize de modo justo e honroso, e não como quem quer alguma política.

O governador não mencionou nomes, mas o questionamos, aqui, representado pelos grupos do ex-interventor e atual vice-governador Meneses Pimentel e do senador Olavo Oliveira, sobressaindo, pela competência de atitudes, os srs. Vitor Sá, Wilson Gonçalves, Almir Pinto e outros.

— Gosto mais da administração do que da política, — continuou o sr. Faustino de Albuquerque, que, na intimidade do mundo oficial, ainda tem o tratamento de "desembargador". — Se quisesse, estaria fazendo política, mas não o pretendo, embora os adversários digam o contrário, naturalmente porque não me entreguem a oposição, como eles queriam...

GUERRA ENTRE O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO

O sr. Faustino de Albuquerque, que relembrou em seguida os golpes parlamentaristas com que tentaram liquidar o movimento e dos quais ele emergiu ileso, não logrando, entretanto, evitar ou anular o trabalho malefício da maioria da Assembleia contra as suas possibilidades administrativas. Assim é que os legisladores oposicionistas, dispostos do controle da Câmara estadual, sobrecarregaram o Executivo de despesa e lhe negaram apoio a todas as iniciativas a prol do Ceará. O governador sentiu-se como que tolhido e imobilizado pela Assembleia, a qual, à luz de um julgamento imparcial, o absolvia do pecado de não ter podido ainda corresponder aos sonhos e esperanças do eleitorado, o qual não agia, porém, numa disposição de sabor civilizado contra a candidatura do gal. Onofre.

Mas eis que agora a situação começa a modificar-se, com a atitude dos deputados que resolveram desligar-se do oposicionismo sistemático. Deste modo, o governador, que estava em minoria na Assembleia, passou a ter maioria, com perspectiva de novas defecções de oposicionistas e seus aliados.

Outro fator do drama administrativo do Ceará é a péssima situação econômico-financeira. Alguns pagamentos, menos o do funcionalismo, foram suspensos. E as vagas que ocorrem não estão sendo preenchidas. Quanto ao apoio do governo federal, o sr. Faustino de Albuquerque reconhece que o tem recebido, sobretudo dos Ministérios da Educação e Agricultura, e quanto outros, como o da Fazenda e o da Viação, proporcionam uma ajuda que, a seu ver, conviria ser maior.

Sobre o porto de Fortaleza, cuja construção, ainda não terminada, constitui uma aspiração secular dos cearenses, o desembargador Faustino nos forneceu minuciosos esclarecimentos. Não se realizou o serviço complementar, graças a um empréstimo de dez milhões de cruzeiros do Banco do Brasil. A par disso, a cota de 6 milhões de cruzeiros do governo federal deverá ser aplicada diretamente pela

União, na dragagem do ancoradouro, que ainda é o problema fundamental. Depois de discorrer detidamente sobre o norte do seu Estado, o governador declarou a boa vontade do presidente da República, que, em sua opinião, está empenhado na conclusão do importante empreendimento. Em face desse e de outros problemas cearenses, aguarda-se com interesse a visita do gal. Dutra.

O CASO DO ALGODÃO

O sr. Faustino de Albuquerque também nos fala sobre o caso do algodão, que ora preocupa o Ceará, onde esse produto é uma das principais fontes de riqueza, ao lado da cana-de-açúcar, das olivas e outros artigos. Trata-se da evasão do "ouro branco" deste Estado para Pernambuco e Paraíba, especialmente para Campina Grande, que é o grande centro do Nordeste. Há, neste momento, uma comissão empenhada no estudo e solução do problema, que, segundo apuramos, se resume numa questão de preços e numa diferença de condições de trabalho, enquanto em Fortaleza há o culto e a tradição dos



O governador do Ceará, desembargador Faustino de Albuquerque, quando falou, no Palácio da Luz, em Fortaleza, ao enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS

lucros grandes e rápidos, os negociantes campinenses adotam o sistema de ganhar menos para fazer maiores transações, com o que, afinal, ganham mais do que os seus competidores da Capital cearense. Ademais, todo o comércio do sul e mesmo do centro do Ceará se abastece em Pernambuco e Paraíba, de modo que as câmbios de lá levam algodão através de mercadores diversos, tornando o frete mais interessante aos negociantes e aos proprietários de carros, o que não acontece em praça de Fortaleza, onde não ocorre esse intercâmbio. Ouvimos dizer que os industriais de Fortaleza, beneficiários de algodão, são os autores "secreta" da campanha contra a fuga do "ouro branco" pelas fronteiras. Seja como for, o Estado também tem os seus interesses a defender.

O sr. Faustino de Albuquerque, por isso mesmo, demonstrava a disposição de procurar um remédio que parecesse difícil.

CONTRA A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

Depois de ouvir o governador sobre os casos e ouvir os seus locais, que nos saíram com sua opinião sobre os temas do cartaz político nacional. Começamos pelo sucesso vindouro, mas o desembargador não se deixou enganar pelo "slogan" da prematurnidade do problema, considerando-nos os debates que, a respeito, já se travam, enquanto se acende a luta nos bastidores. Mas, sobre a intervenção visando a intervenção federal em São Paulo, o governador do Ceará não se aquiesceu a um pronunciamento claro e incisivo. Depois disso, ele deu a entender que a medida, rigorosamente enquadrada na Constituição, pode ser admitida, ponderou:

— Mas, assim mesmo, só depois de muito exame e discussão, e de que o motivo seja, na verdade, evidente, gritante mesmo. A não ser assim, a intervenção seria um golpe mortal na legalidade. A primeira intervenção federal, na vigência da Constituição de 1891, ocorreu no Ceará, 14 anos depois da promulgação daquele estatuto supremo. A questão foi objeto de muitas controvérsias, dando margem a uma batalha jurídica bastante rebuscada.

Como lembramos que alguns dos atuais intervencionistas do (Conclui na 4.ª página)

colpo mortal na legalidade. A primeira intervenção federal, na vigência da Constituição de 1891, ocorreu no Ceará, 14 anos depois da promulgação daquele estatuto supremo. A questão foi objeto de muitas controvérsias, dando margem a uma batalha jurídica bastante rebuscada.

Como lembramos que alguns dos atuais intervencionistas do

(Conclui na 4.ª página)

RETIRADA A CANDIDATURA DE PROVOCAÇÃO GOLPISTA À PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

Em reunião ontem realizada, os líderes da oposição "queimaram" o nome do sr. Lincoln Feliciano — O sr. Brasilio Machado Neto é o novo candidato

Os elementos de bom senso que militam nas fileiras oposicionistas reuniram-se novamente os líderes e, de início, tornaram sem efeito a candidatura do sr. Lincoln, sob o pretexto de que o conhecido deputado santista

Demos ontem pormenorizada informação sobre as circunstâncias em que fora indicada, em uma reunião de líderes oposicionistas, a candidatura do deputado Lincoln Feliciano à presidência da Mesa da Assembleia Legislativa. E não omitimos o papel que desempenhou, para que chegasse a candidatura simplista aos provocadores intervencionistas, a deputada Conceição das Neves Sta. Maria, que, representando o integralismo, impôs, em atitude teatral, o preferido do sr. Loureiro Junior.

Pois bem: a candidatura do sr. Feliciano da Silva, nascida em pleno crepúsculo de segunda-feira, não resistiu ao sol do dia seguinte. O desfecho a consolida. E, com ela, esvaíram-se as verdades esperanças da sr. Santamaria, e demais extremados que desejavam transformar a presidência da Assembleia em uma balança volante contra a administração estadual.

SIMPLES JOGO DE CENA

A crise da candidatura Lincoln? P. da Silva verificou-se no momento em que a mesma foi anunciada, segunda-feira à noite. Conforme noticiamos, numerosos deputados da oposição tornaram pública a sua estranheza. O candidato, sendo do convívio dominado pela voz ressonante da sr. Conceição não podia ser aceito. Decididamente, os líderes tinham representando uma peça. Desfeito o pano, tudo voltaria à realidade. E foi o que aconteceu.

VOLTA A REALIDADE

Ontem, sob a pressão de todos

No Rio o secretário da Segurança

RIO, 3 (Da assessoria, via "Cruzeiro do Sul") — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje ao Rio, o coronel Nelson de Aguiar, secretário da Segurança do Estado de São Paulo, que vem a esta Capital, segundo declarou, visitar a sua propriedade, como costumava fazer. Instado a falar sobre a situação política de São Paulo, isto é, sobre a possível intervenção, teve estas palavras:

— "A intervenção é um assunto fora da época..."

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Departamento Social — Sob a presidência de d. Dulce Borges Barreto realiza-se hoje, às 20 horas, na sede social à praça da Sé, 2.º andar, uma reunião no salão do Departamento Social do P.S.P.

São convidados a comparecer, todos os correligionários interessados na formação desse útil e importante departamento, de amplas finalidades e de alcance social inalcunável à vida partidária.

Diretório da Saúde — O Diretório Distrital da Saúde do Partido Social Progressista, reunir-se-á dia 5, quinta-feira, às 20 horas, à Rua General Serrá Martins, 33, ap. 12, sob a presidência do sr. Leão Garcia Serra e secretariado pelo sr. Edmundo Assumpção. O Diretório Distrital da Saúde, desta Capital, por intermédio de uma comissão composta dos srs. José Augusto Mauad, presidente, e Edmundo Assumpção, sr. Afonso de Costa Mano, Flávio Minozzo, Calisto de Almeida, Eduardo Pereira, Mala Neto, João Cinti, Rosa Albuquerque e João Morais, realizará dia 10 do corrente mês, às 21 horas, no Cine Jabaquara, sítio à sr. Jabaquara, uma sessão comemorativa à posse do sr. Antônio Neto Nogueira Martins, presidente de honra desse diretório e a sr. sr. d. Elza Rocha Donato, no de presidente do Departamento Feminino Diversos oradores estão inscritos para falar nessa solenidade. A Comissão achase em reunião permanente todas as noites das 20 às 23 horas, a disposição de todos os interessados.

Diretório da Bela Vista — Campanha do Agasalho — No próximo domingo dia 8, o Diretório Distrital da Bela Vista, em sua sede social à Rua Conselheiro Ramalho, 48, realizará a campanha do agasalho, com distribuição para todos os pobres do bairro para todos os interessados deverão estar no endereço acima citado às 8 às 12 horas.

Diretório de Vila Clementino — O Diretório Distrital de Vila Clementino, com sede à Rua Rio Grande 308, casa 2, comunica os

NOTINHA POLITICA

UM ESCANDALO

A farta documentação publicada, no último domingo, no "Correio da Manhã" do Rio e ontem transcrita no JORNAL DE NOTÍCIAS, a propósito de importante alteração sofrida, às vésperas da promulgação da Carta Constitucional, por um dos capítulos mais delicados do direito civil brasileiro, é um argumento decisivo em favor dos processos democráticos de governo e da irresponsabilidade e imoralidade inerentes aos regimes discricionários.

Como é do conhecimento geral, o Código Civil estendia até os colaterais em sexto grau os direitos hereditários. Entretanto, a fim de "resolver", a favor da União, o caso da herança deixada por Paul Deleuze, a ditadura não hesitou em alterar, com uma pena, o Código elaborado por homens da estatura de um Clóvis Bevilacqua, de um Teixeira de Freitas.

Remendada de modo violento, a lei, foram os direitos hereditários restringidos ao terceiro grau, na linha colateral. Em 1946, entretanto, houve uma nova alteração, em sentido contrário, isto é, restituindo os colaterais de quarto grau o direito que o estado-novismo lhes suprimira.

Agora, a Nação toma conhecimento de que atrás desse gesto de reparação do governo federal (ao tempo em que, salvo erro, era ministro da Justiça o sr. Costa Neto), havia a mais vergonhosa trama de um grupo que não só comprava a opinião de um jornal — hoje transformado em baluarte da moralidade administrativa... — mas ainda a influência e o prestígio que desfrutavam certos cavalheiros nos mais altos setores da administração pública.

E' evidente que a marmelada foi preparada e entregue às mãos do presidente da República, que a assinou certo de praticar um ato de justiça (como em princípio praticava), mas ignorando o jogo de interesses que se ocultava atrás de um aparente espírito de liberalidade. Hoje, ao ter conhecimento da verdade, deve o gal. Dutra sentir náuseas da manobra em que foi envolvido o seu governo, pela falta de escrúpulos de alguns cavalheiros que, certamente, tiveram o cuidado de ocultar-lhe o caso da herança Cantinho.

Irritante é o regime em que uma simples lei orgânica de partidos políticos fica engavetada mês atrás de mês. Pior era porém, aquele em que as leis eram arrancadas pela fraude e pela corrupção.

Se tudo o que se fez nas trevas viesse à luz, então o povo saberia o que significa o regime democrático!

MONSIEUR BERGET

FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-KILOMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, aí está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da Sorocabana! Em 1947, cada quilometro da sua rede imensa deu vasilão a quase quatro bilhões de toneladas-quilometro, proporcionando transito a quase quinze milhões de trens-quilometro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso útil progressivamente maior e mais bem remunerado!



DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o trafego da Sorocabana em ritmo medio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a tornar a Sorocabana ainda mais pujante!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª — Sé	17-8-48 15-11-48
2.ª — Santa Efigenia	17-8-48 15-11-48
3.ª — Braz	17-8-48 15-11-48
4.ª — Mooca	17-8-48 15-11-48
5.ª — Cambucy	17-8-48 15-11-48
6.ª — Liberdade	17-8-48 15-11-48
7.ª — Bela Vista	17-8-48 15-11-48
8.ª — Consolação	17-8-48 15-11-48
9.ª — Santa Cecilia	17-8-48 15-11-48
10.ª — Bom Retiro	17-8-48 15-11-48
11.ª — Pari — Canindé	20-8-48 18-11-48
12.ª — Belem	20-8-48 18-11-48
13.ª — Vila Prudente — Vila Zelina	20-8-48 18-11-48
14.ª — Ypiranga	20-8-48 18-11-48
15.ª — Vila Mariana	24-8-48 22-11-48
16.ª — Jardim Paulista — Itaim	24-8-48 22-11-48
17.ª — Jardim America — Jardim Europa	24-8-48 22-11-48
18.ª — Perdizes — Vila Pompeia	26-8-48 24-11-48
19.ª — Casa Verde — Parque Peruche	26-8-48 24-11-48
20.ª — Santa Anna — Vila Guilherme	29-8-48 27-11-48
21.ª — Pena — Vila Esperança	29-8-48 27-11-48
22.ª — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	1-9-48 30-11-48
23.ª — Bosque — Vila Clementino	3-9-48 2-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício e referentes aos imóveis situados nos distritos supra-mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no "SERVICO DE ENTREGA DE AVISOS", à Rua São Bento n.º 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercício anterior.

O pagamento deverá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à Rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.ª — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.ª — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.ª — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.ª — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.ª — PINHEIROS — Rua Botafogo n.º 5 (Agência do Banco Mercantil).
- 6.ª — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.ª — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.ª — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.ª — YPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

Instantaneos de todo o mundo

Os russos iniciaram uma campanha sistemática em grande escala contra os chamados "elementos dissidentes", tendo o setor soviético de Berlim como a zona oriental da Alemanha, de acordo com informações que chegam ao serviço de contra-espiões norte-americanos.

Os observadores oficiais consideram que os principais motivos para a campanha "limpadora" são: 1) As autoridades russas estão movendo o serviço público todos os alemães que não parecem ser inteiramente leais para com a Rússia, e 2) o objetivo da preparação desta forma para o dia decisivo, que se aproxima: 3) a campanha é uma crítica da "descontentamento" para o dia em que ocorrerá a "República Popular da Alemanha", o que ocorrerá provavelmente nos próximos meses.

O fato mais notável que foi levado ao conhecimento das autoridades norte-americanas foi a denúncia de 150 funcionários públicos do setor soviético, que são considerados como "não merecedores de confiança". Isso ocorreu depois que os russos demitiram o chefe de polícia, Hans Kanig, que foi acusado de ser anti-soviético.

Estão sendo tomadas todas as medidas necessárias para a renúncia de Arthur Liebenberg, presidente do Partido Liberal Democrático, que se tornou alvo de uma pesada campanha de difamação. Também se informou sobre espúrgos semelhantes no Partido Socialista Unificado, do qual se esperam antigos comunistas por se terem declarado insubordinados com a política do sítio de Berlim.

Um conselheiro político do coronel Frank Howley, diretor do governo militar norte-americano em Berlim, declarou que nas próximas eleições municipais, que se deverão realizar em outubro, perderiam os comunistas 50% dos votos que obtiveram no último pleito, desde que haja eleições limpas.

Em breve, a África do Sul passará a constituir mais um mercado para a exportação de nylon produzido no Reino Unido. Até agora, o comércio de nylon no Reino Unido-Africa do Sul, foi feito pela Anglo-South African Textile Co., Ltd., de Joanesburgo, mas em outubro deste ano a conhecida firma de Leicester, Wolsey Ltd., lançará no mercado sul-africano suas próprias malhas de nylon. A principal vantagem do novo negócio será um pouco mais barato que os tipos americanos atuais, mas espera-se que esses preços baixem, logo que sejam introduzidas novas máquinas e aumentada a produção.

A fim de tomar as providências necessárias, o diretor de vendas da firma Wolsey Ltd., irá à África do Sul, devendo chegar à Rodovia Meridional a 30 de julho e à capital da União Sul-Africana a 1 de agosto.

O governo polonês necessita com urgência de máquinas perfuradoras para aumentar a produção em suas minas. A Polónia, que já possui uma indústria de mineração, necessita de máquinas perfuradoras para aumentar a produção em suas minas. A Polónia, que já possui uma indústria de mineração, necessita de máquinas perfuradoras para aumentar a produção em suas minas.

Em Portugal, com o ritmo pressuroso que levam os expedientes fisiológicos anuais, o decréscimo 1940-50 deve aumentar a população em cerca de 800.000 pessoas (1940: 7.755.423).

A Itália e a Polónia convieram em aumentar seu intercâmbio comercial, elevando a quantia de 15 milhões de dólares, estipulada no acordo comercial que une os dois países, para 17 milhões de dólares de cada lado. A Polónia convieram em fornecer este ano 750.000 toneladas de carvão à Itália.

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos iniciou, recentemente, uma campanha contra as práticas desonestas relacionadas com a concessão de licenças de exportação. Segundo os novos regulamentos, que entram em vigor no dia 1.º de agosto, os culpados serão punidos, "rapidamente e severamente".

O recorde de velocidade de um avião de linha foi estabelecido no dia 25 de julho por um avião da "Vickers-Viking" que voou de Londres para Paris em 1 hora e 15 minutos, com uma velocidade média de 555 Km. por hora.

Conquistado esse tempo, o avião não mais rápido entre Londres e Paris foi por um avião civil, o "Vickers-Viking", que voou de Londres para Paris em 1 hora e 15 minutos, com uma velocidade média de 555 Km. por hora.

O avião chegou-se com o pacote e um petroleiro. LISBOA — Quando demandada a barra do Tejo, o navio de carga inglês "Avonwood", de 8.000 toneladas, abalroou com o paquete "João Belo", da Companhia de Navegação de Portugal, em seguida com o petroleiro suco "Juno". O barco inglês levava a bordo um piloto de guerra de linha aérea, o qual se feriu gravemente. O acidente ocorreu na barra do Tejo, a cerca de 10 Km. da barra do rio, quando o avião estava a fazer uma manobra para entrar no rio.

Explosão de um garrafão de gás. LISBOA — Na noite de 28 de julho, ocorreu uma explosão de um garrafão de gás, que causou graves danos materiais e ferimentos a uma pessoa. O acidente ocorreu na rua de São João, em Lisboa.

Correção material — MONÇAÇA — Ovidio uma cada, indistintamente e pareceu que levava o nome de, o sr. José Rodrigues, "Furtum" capitulo de "A História da Literatura Portuguesa".

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Exposição de Obras Públicas — LISBOA — Embora a Exposição de Obras Públicas tenha já sido oficialmente inaugurada, o ato da sua realização abriu-se apenas a uma sessão pública, com a presença de vários membros do governo e de outras autoridades.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

Ademais, no entanto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931.

VIDA MILITAR

Aberto o voluntariado para as classes de 1927 a 1931

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Achou-se aberto, no Parque de Aeronautica de São Paulo, o voluntariado para as classes de 1927 a 1931. Os candidatos deverão comparecer à Divisão do Serviço de Aeronautica de São Paulo, no endereço: Rua da Aeronautica, 10, no bairro de São Paulo, no dia 1.º de agosto, das 9 horas das manhãs às 5 horas da tarde.

Escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

Com a presença do sr. Tales de Andrade, secretário interno da Educação, realizou-se, no dia 28 de julho, no grupo escolar "São Paulo", uma reunião das autoridades locais para a escolha de cargos vagos nos Grupos Escolares Rurais e Escolas Tipicas Rurais.

CARIDADE E PATRIOTISMO

O Abrigo Batista de Poá, benemerita instituição que tem sua sede na Capital, a Rua Batista, 102 e 104, e a Rua Batista, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000.

O Abrigo Batista de Poá, benemerita instituição que tem sua sede na Capital, a Rua Batista, 102 e 104, e a Rua Batista, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250,

MERCADOS

30	Bco. Triângulo Mi- nelro.	200,00
10	Bco. Cruz, do Sul	715,00
100	Bco. Nacional Imo- biliário	175,00
4925	Bco. Continental S. Paulo	150,00
10	Bco. Comercial . . .	320,00

SANTOS

O mercado de divisível trabalhou ontem, sem apresentar grandes alterações em relação à vesperta, continuando calmo, porém com alguns exportadores, demonstrando algum interesse, em classificar.

— O mercado de entrega direta trabalhou ontem calmo e com algumas negociações conhecidas; tem-se apresentado no fechamento as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA	
	DIA
	2
Agosto	90,50 91
Set. a dez. de 1948	93,00 93
Jan. a junho de 1949	93,00 93
Julho a dez. de 1949	93,50 93
Jan. a junho de 1950	92,00 85

Mercado: Estavel.

Vendas no disponível — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 2 foram 18.734 sacas e somando o total mês 18.734 sacas.

Movimento estatístico — As estradas de ontem foram de 43 sacas, passando os embarques para 53.962 sacas, e constando existência de 2.231.790 sacas.

— As passagens orçaram 44.840 sacas e os despachos ram de 23.456 sacas.
— Preço no disponível — Tipo 1 — Cafés moles Cr\$ 90,00; Du Cr\$ 87,50.
Tipo 5 — Rio — Cr\$ 53,50.
Mercado Calmo.

	Ant	P
Agosto..	58,40	5

Janeiro	58,00	5
Março	50,00	5
Mais	50,00	5

Maio	83,30
Junho	83,30
Mercado: Estável.	
Vendas: 1.000 sacas.	
TERMO DE NOVA YORK	
(Panameiro, 3)	
CONTRATO "SANTOS"	
(Centavos por libra)	
	Fech. ant. E.
Setembro	21,55
Dezembro	20,88
Março	19,99
Maio	19,55
Julho, 1948	19,16
Mercado: Estável.	

Fechamento: Alta de 20 pontos.
 Vendas: 9.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
 (Centavos por libra):
 Fech. ant. 15,65
 Setembro 15,65
 Dezembro 15,65
 Março N/C
 Maio —
 Julho, 1948 —
 Mercado: Calmo.
 Fechamento: Inalterado.

Venda: Sivanilas.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 2)
(Panameuro, 2)

Veçh. ant.

Tipo "Rio" n.º 4	1. Nonn
Tipo "Rio" n.º 5	14.50
Tipo "Bantos" n.º 2	22.75
Tipo "Santos" n.º 4	23.50
Tipo "Bantos" n.º 2	23.50
extr. mole	28.00
Tipo "Santos" n.º 4	
extr. mole	26.75
Milda	

CAMBIO
S. PAULO

Durante os trabalhos, o E
do Brasil afirmou as seguintes
taxas de cambio:

Comparadores:

S/Nova York ou Buenos
Aires (convênio a vista,
aéres ou cabo) 15
Londres (pronto) 74

Santiago (peso)	3
Buenos Aires (peso)	3
Montevideo	3
Copenhague (coroa)	3
Estocolmo (coroa)	0
Bruxelas (franco)	0
Paris (franco)	0
Berna (lita)	9
Lisboa (vinta)	0
Coroa checa	0
Vendedores:	
6/Nova York ou Buenos	
Aires (convenio a/vista,	18
aerea ou cabo)	75
Londres (pronta)	
Santiago (peso)	

Berna, vista	4
Lisboa vista	9

Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18
Londres (pronta)	75
Santiago (peso)	6

La Paz (peso)	9
Buenos Aires (peso) ..	9
Montevideo	9
Madrid	9
Copenhague (coroa) ..	9
Estatuino (coroa)	9
Bruxelas (franco)	9
Paris (franco)	9
Berna vista	9
Lisboa vista	9
Coroa checa	9

Preço de ouro — Para co
dores, 20.81.76 a grama

TÍTULOS		
SÃO PAULO		
NEGÓCIOS REALIZADOS		
A política		
9	Municipais	"1931"
105	Municipais	"1931"
19	Municipais	"1942"
66	Municipais	"1933"
91	Municipais	"1933"
71	Municipais	"1931"
15	Municipais	"1937"
5	Populares	

39 Idem
1 Est. Minas Gerais,

Imigrantes deslocados de guerra

NOVA SEDE DO DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Comunicamos aos interessados que o Departamento de Imigração e Colonização mudou-se para o endereço:

ção, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, encontra na Hospedaria de Limpo mais um contingente de imigrantes deslocados de embarcado no porto de Marília no vapor "Komininos", chegado no Rio de Janeiro em data de 17 de julho próximo passado.

A relação nominal se encontra à disposição dos interessados na nova sede daquele Departamento.

O Escritório Oficial de Imigração e Colonização — um dependência daquele Departamento de Imigração e Colonização — informa que constata-se grupo recém-chegado, agricultores, mas os seus profissionais: carneiros.

A Família do
**Dr. Isidro Francisco
Varela**
agradece, sensibilizada, a

que a confortaram no dia do transe por que passou a vida os parentes e amigos assistirem à missa de 7 horas que fará celebrar amanhã 5 do corrente. As 8 horas Altar-Mór da Basílica do Bento (Largo São Bento).

Por mais este ato de reunião e amizade, antecipada agradeça.

490	Debitos:	
	Cia. Mogiana	112,00
	Vendas por alvará:	
80	Ações Bco. Noroeste	390,00
80	Ações Bco. Noroeste	
	com 35%	270,00
279	Ações Cia. Paulista	
	nom.	150,00
34	Obrig. Federais de	
	Guerra 1900.. ..	246,00

ALGODÃO		
S. PAULO		
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.		
CONTRATO "B"		
	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N/O	190,00
Outubro	192,00	192,00
Dezembro	191,00	192,20
	191,50	192,20

Janeiro	192,54
Março	N/C
Maio	N/C
Julho	N/C
Negocios realizados:	6.000 arro-
has.	
DISPONIVEL	
Compradores	D I A S
	2 3
3	200,00
3	210,00
3	200,00

3/3	..	..	..	..	200.0	200.0
4	..	..	..	..	203.0	206.0
4/5	..	..	..	..	193.0	199.0
5	..	..	..	..	191.0	192.0
5/6	..	..	..	..	180.0	187.0
6	..	..	..	..	175.0	176.0
6/7	..	..	..	..	163.0	163.0
7	..	..	..	..	156.0	157.0
8	..	..	..	..	152.0	153.0
9	..	..	..	..	149.0	150.0

Ano 1948		Porcentagens	
		1947	1948
Quilos			

20.197	0.00	0.01
129.850	0.00	0.11
3.020.095	1.23	2.48
37.703.635	20.15	31.03
40.363.483	33.36	38.16
23.005.943	24.97	18.93
7.673.828	11.00	6.31
2.639.995	6.06	2.17
729.960	3.34	0.67

129.300	2,24	0,84
197.216	0,66	0,10
26.521	0,14	0,02
0.961	0,03	0,00
121.517.084	100,00	100,00

(Dados sujeitos a retificações)
: 3.169 fds. — Dia 3-8: 9.364 fds.

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
.....	3.202.013	101.467.60
.....	422.080	36.595.51
.....	—	207.55
.....	3.624.073	138.270.67

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS Em 31/7/1948		
Mercadorias	ESTOQUE ATUAL	
	Doz. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	640.611	118.950.6
Lintor	3.328	658

Acúcar . .	35.071	2.129.4
Alfalfa . .	7.259	281.4
Amendoi m	44.429	1.134.4
Arroz ben.	23.348	1.400.8
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.8
Far. trigo	10.374	628.8
Far. risp.	—	—
mandioca	338	13.8
Wafica	55.242	2.243.8

Feijão . . .	35.242	3.059
Mamona . .	34.747	1.767
Melo arroz .	—	—
Milho . . .	35.137	2.106
Óleo de car.	—	—
de alg. . .	44	2
Quir. arroz .	—	—
Rp. mand. .	160	9

NOTA - Este movimento é o
 soma das dadas fornecidas no

ACUCAR
S. PAULO
DISPONIVEL
O disponível da Bolsa de M
ordadas, de São Paulo, enre

00	caudexes de São Paulo, apó-	
00	tu-se com as seguintes colap-	
	em vigor:	
00	(faca de 60 quilos)	
00	Refinado, filtrado	180
00	Moldo, branco	150
00	Cristal	150
00	Somenos, do Norte	160
00	Demerara, do Norte	150
00	Demerara, do Norte	150

00	Massaco, do Norte	14
00	(posto vazio):	
	Refinado, filtrado	17
	Idem, 2.º lacto	16
25	Molde, branco	13
	Idem, 3.º lacto	14
PERNAMBUCO		
	Rafio, 3 (Panameuro)	
	(Sacos de 50 quilos)	
	Óleo refinado de 1.ª	15

00	Idem, de 2.a cristal	1
50	Cristal	13
00	Demerara	12
	2.o jacto	11
	Somemos	3
00	Mascavo	3
00	Movimento geral -- Saca	
00	Entradas	13
00	Exportação	35
	Consumo do dia	2

Existência: 538.895 sacas de quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:
Novilhos gordos, tipo "Con-
sumo"
Novilhos gordos, tipo "Mar-

	rucos"
	Vacas gordas, especiais ..
	S PAULO:
0,00	Novilhos gordos, tipo "Con-
0,01	sumo"
	Novilhos gordos, tipo "Mar-
0,00	rucos" 07,00 a
0,00	Vacas gordas, especiais ..
0,00	Mercado - Calmo.
	PORCOS, EM OSASCO:

0.00	Gordoa, especiais	1
0.00	Exnutos, gordoa	1
0.00	Idem, magre	1
	Mercado - Firme.	
0.00		
0.00		
0.00		
	METAIS	
	Nova York, 3 (Panameuro	
	Ant.	
5.00	Cobre Eletrolitico ...	21.50

Chumbo	19,50
Zinco	15,25

BORRACHA

Nova York, 3 (Panamauro)
 Setembro, 22,90 comp.; de
 bro 22,25 neg.; março, 22,75
 maio, 22,50 comp.
 Mercado: Estavel.

Disponível, 24.7/8.
Vendas do dia: 22 lotes.

as da Suéc
pelo "Ecuado

[illegible]

ista do Comercio. Pelo vapor
essa, procedente de Nova Yor
as de maquinas, de escrever, pa
de maquinas de escrever, pa
aminhões e 15 automoveis de
diversos. Procedente ainda de
il "Lóide Panomá", foram a
mercadorias: 4 513 sacos de

mercadorias: 4.500 caixas de
386 quilos, consignadas a d ve
volumes de pãlo para chap-us
de cobre eletrol, com 29.078
cirurgicos e 10 volumes de ut
lado ao sr. Joaquim Vieira Filh

Otimo programa domingo no Hipodromo Paulistano

PAULISTANO — Smith — ALMA EM SUPPLICIO —
Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

(7 Bertuccio 52	GLADSTON JAFFE
(8 Elvira 52	C. D'AGOSTINO

JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

16. The following table shows the number of people who have been convicted of a crime in the United States since 1990. The data is presented in millions of people.

Atuará completamente modificado o quadro da Portuguesa de Desportos contra o Corinthians

FARÁ O IPIRANGA TRÊS JOGOS NA "BOA TERRA"

De 22 a 29 do corrente a temporada do alvinegro em Salvador — Encerrados os entendimentos



SILAS, centro-avante do Ipiranga

Em virtude de sua magnífica campanha no campeonato paulista de futebol de 1914, o Ipiranga continua desfilando de invejável cariz em todos os recantos do país. Seus crâneos são proclamados "ases" de primeira grandeza do futebol bandeirante e nacional, porquanto têm feito o bastante para tal, merecendo de seus deslumbrantes desempenhos freio aos nossos mais categorizados esportistas, comparando-se mesmo aos maiores artistas do esporte-rei em nossa terra.

Com isso, o gremio da rua Sorocabanos, recebe extenuante. Todos querem conhecer o quadro-fantasma do campeonato e que tanto sucesso vem alcançando ul-

SIMÃO A PRINCIPAL ATRAÇÃO — NINO VOLTARÁ A FORMAR A ZAGA COM LORICO — SILVEIRA NOVAMENTE NO CENTRO DA INTERMEDIARIA, DEPOIS DE UM AFASTAMENTO INEXPLICÁVEL — ENTRE ZEZINHO E FARID O SUBSTITUTO DE PINGA I — SAPOLINHO NA ASA-MÉDIA DIREITA

Mais um "clássico" está marcado para domingo próximo, no campeonato paulista de futebol, reunindo as equipes do Corinthians e da Portuguesa de Desportos, em sensacional choque que vem monopolizando, desde já, as atenções curiosas de nossos aficionados, tal a grandeza do duelo. A partida será disputada em parte a posição de lusos e corinthianos no tão empolgante certame da Federação Paulista de Futebol, que apresenta reviravoltas constantes na tabela de classificação, a medida que vão sendo disputadas as rodadas, todas com jogos interessantes e atraentes.

Em virtude da derrota sofrida domingo último pelo quadro alvinegro frente ao Nacional, verificou-se uma revolta no seio do clube, mesmo porque os sa-

ciados, não se conformando com a má produção do quadro, ultimamente, tentaram agredir jogadores e o técnico, exigindo, ao mesmo tempo, explicações pelo acontecido, porquanto com tantos bons jogadores, de primeira linha de futebol bandeirante, teria-se mesmo surpreendido a derrota da Portuguesa de Desportos, justamente quando ascendera novamente à liderança, em virtude do empate registrado no jogo entre Santos e Juventus.

Como se sabe, Pinga I e Luizinho foram suspensos, respectivamente, por 60 e 30 dias, em reunião extraordinária realizada da pela diretoria, segunda-feira última, procurando dar uma satisfação aos associados.

MODIFICADO O QUADRO
Assim, jogará novamente modificado o esquema lusitano, domingo próximo, contra o Corinthians. Nino retornará ao seu posto na zaga, e Zezinho, formando novamente a dupla com Lorico, enquanto Pedro será afastado para a equipe de aspirantes. Assim, atuará completamente o trio final. Silveira tam-



As madrinhas do encontro Pirapozinho vs. Goulart F. C., artes. Sumela, Adelaide Pedro e Maria Molina Cortez

bem reaparecerá, depois de ter ficado à margem no compromisso com o Nacional. Silveira vinha se conduzindo satisfatoriamente e, evidentemente, não se justificava sua substituição, que não passou de uma aventura do técnico Conrado Flores. Sapolinho será deslocado para a asa-média direita, em lugar de Luizinho, sendo possível que o posto de ex-defensor luterano seja assumido por um jogador mais convincente, por se adaptar mais às características de jogar atacado. Há uma dúvida, para a escalção de meia-esquerda, disputam o posto, sendo muito provável a inclusão de Zezinho que atravessa fase mais auspiciosa, não estando Farid no melhor de sua forma. Mas, surgirá como principal atração da

Portuguesa de Desportos, o notável ponteiro esquerdo, Simão, que completamente restabelecido, voltará à sua posição, como sensível reforço para a guarda, pois, é indubitável que sua falta vinha sendo grandemente sentida, refletindo seriamente na produção do ataque rubro-verde.

Assim, veremos um conjunto completamente diferente do que enfrentou e perdeu para o Nacional, domingo último, lutando pela reabilitação, sendo provável que será esta a sua constatação oficial, dependendo ainda do ensaio de amanhã, final para o difícil compromisso; Caxambu; Lorico e Nino; Sapolinho, Silveira e Hêlo; Renato, Pinga II, Ninho, Zezinho e Simão.

SEVERO JOGARÁ CONTRA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Retirado o gesso de sua perna, o jovem centro-avante está em condições de atuar — Voltará ao comando da ofensiva corinthiana

Ainda está na lembrança de todos os corinthianos e torcedores paulistas em geral, a magnífica jornada do alvinegro do Parque São Jorge, contra o Torino, o único vencedor do tri-campeonato italiano em sua temporada, em nossa capital. Foi simplesmente espetacular a atuação dos defensores corinthianos naquela noite em que tudo os favoreceu, tornando-os laureados de uma partida em que o seu contendor ostentava enorme cariz e pouco se acreditava em suas possibilidades de triunfo, pois, uma semana atrás, perdera para o São Paulo, em prelo de campeonato, com um quadro bisonho e sem grandes pretensões.

E justamente naquele jogo, alguns jogadores do Corinthians ficaram contundidos, entre os quais o centro-avante Severo. Num choque com o zagueiro direito lorenense, Balarin, o referido atacante sofreu uma pancada na perna, justamente no lugar ofendido que o afastara por várias semanas dos gramados. Severo foi obrigado a abandonar o campo, não mais voltando, pois, não conseguia se manter de pé. Foi encaminhada sua perna, para a devida cicatrização.

RETIROU O GESSO
No entanto, já completamente restabelecido, foi re-

tirado o gesso do pé de Severo. O centro-avante, que esteve em ação no individual de ontem, está bem e participará do coletivo final de amanhã, devendo atuar, domingo próximo, contra a Portuguesa de Desportos.

Pirapozinho derrotou por 5 a 0 o Cel. Goulart F. C.

O prelo foi dos mais disputados e assistido por numeroso publico — Os vencedores ficaram de posse da taça "Vila America"

PIRAPOZINHO, 2 — Domingo último, nesta cidade, no gramado do Pirapozinho F. C., foi levado a efeito um encontro de futebol, que conseguiu levar aquela praça de esportes avultado e entusiasmado publico. Foram contadores os fortes conjuntos do Pirapozinho e Coronel Goulart F. C., da cidade vizinha que lhe empresta o nome. Entrou em disputa a rica taça denominada "Vila America".

Após uma luta das mais renhidas e interessantes, o quadro local, graças à sua maior coordenação e entusiasmo, conseguiu levar de vencida seus adversários pelo placar de 5 a 0.

Com o triunfo obtido, o Pirapozinho ficou de posse do troféu "Vila America".



Os diretores do Pirapozinho e do Cel. Goulart F. C., ladeados pelas madrinhas do encontro

NUMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Santos e S. Paulo, isolados na liderança — Muniz o artilheiro com oito tentos — Muniz o artilheiro com oito tentos

Realizou-se mais uma rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol e os seus resultados de um modo geral, foram os seguintes: Portuguesa de Desportos jogando contra o Nacional foi derrotada por 2 a 1, enquanto o São Paulo conseguiu vencer o Ipiranga por 3 a 1. Na rua Javari, o Juventus empata com o Santos, pelo placar mínimo e na vizinha cidade paulista, Portuguesa santista e Jabaguara não foram além de um empate sem abertura da contagem. Com os resultados da referida rodada a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	P.P.
1.º — Santos e S. Paulo	3
2.º — Corinthians	2
3.º — Ipiranga e Portuguesa	1

AS RENDAS	Pontos
Foram as seguintes as rendas da 11.ª rodada:	
Juventus x Santos	338.100,70
Nacional x Port.	33.619,70
Desportos x	21.246,90
Jabaguara x Port.	26.833,70
Total	419.810,00
Total anterior	2.567.350,00
Total geral	2.977.160,00

de certame — Silas o artilheiro com oito tentos — A situação do campeonato de aspirantes

AS ARBITRAGENS	Arbitros
Barick, Lowe, Divine e Ford	apitarão quatro vezes cada um, Mario Viana três e Gama Malcher uma vez.

CERTAME DE ASPIRANTES	Arbitros
1.º — Vasco	0
2.º — Madureira	1
3.º — Flamengo	1
4.º — América	1
5.º — Bangu	1
6.º — Botafogo	1
7.º — Bonassuco	1

O FLORESTA É O CAMPEÃO DE BOX DOS NOVISSIMOS

Quatro campeões e dois vices obteve o alvinegro — Relação geral dos pugilistas vencedores

Após uma disputa das mais renhidas terminou finalmente o campeonato de Box Amador, para a categoria de peso leve, com a atuação brilhante e destacada de um sagrado campeão do certame a equipe do Floresta, graças a atuação brilhante e destacada de todos os seus amadores. Assim, não foi o campeão geral o clube alvinegro da Ponte Grande, conseguiu fazer 4 campeonatos e 2 vices, seguido do União Radium que obteve 2 campeonatos e 1 vice.

OS CAMPEÕES DAS OITO CATEGORIAS
Sagrado campeão nas oito categorias os seguintes amadores:
Peso Mosca — Campeão Denny Rocha (S. Paulo) vice-campeão: Toskake Abe (Penha) e Luis Dias (Radium).
Peso Galo — Campeão Nel Nival (Niterói-Quilmes) vice — Joaquim Amarello (Floresta).
Peso Pena — Campeão Eliezer Montenegro (Guarani) vice — José Pinto de Oliveira (Penha).
Peso leve — Campeão Murad Kizirian (Floresta) vice — Joviano Vieira (Guarani).
Peso meio-medio — Campeão —

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES
De acordo com o critério estabelecido pelo regulamento do torneio os pontos computados para os clubes 5 pontos por cada campeão e 2 pelo título de vice-campeão a colocação final das agremiações concorrentes foi a seguinte:
Campeão — Floresta com 24 pontos.
Vice-campeão — Radium — 12 pontos.
3.º Corinthians com 10 pontos.
4.º S. Paulo e Guarani com 7 pontos.
5.º Niterói-Quilmes com 5 pontos.
6.º Penha com 4 pontos.
7.º Palmeiras com 0 pontos.

Pombos-correio de Aguaí a São Paulo

Um pensionista do amador Juarez S. Silva, vence de maneira empolgante a prova, marcando uma velocidade de 1.193 metros, por minuto de vôo

Realizou-se, domingo último, a corrida de pombos, que constitui a prova "Aguaí a São Paulo", na distância de 170 quilômetros calculados em linha reta, pela tomada parte grande número de aves.

Os louros da vitória couberam ao categorizado amador, Juarez S. Silva, que por intermédio do seu esplêndido pombão, por certo não temíamos a esplêndida resultado obtido, pois o tempo, um dos fatores, apresentou-se bastante desfavorável.

Os louros da vitória couberam ao categorizado amador, Juarez S. Silva, que por intermédio do seu esplêndido pombão, por certo não temíamos a esplêndida resultado obtido, pois o tempo, um dos fatores, apresentou-se bastante desfavorável.

RESULTADO GERAL DA PROVA AGUAÍ A SÃO PAULO

COLOMBOPILO	Numero do Pomba	Ano	Tempo de vôo	Distância até o Pombal em Km.	Velocidade em Metros por Minuto	Colocação
Juarez S. Silva	1.893	45	2 25 50	174.100	1.193,80	1.º
Mario Forster	3.830	45	2 25 50	170.803	1.184,28	2.º
Antonio Soares	9.798	45	2 25 50	170.827	1.175,80	3.º
João Bueno da Costa	11.937	47	2 27 50	170.512	1.153,40	4.º
Juarez S. Silva	7.142	43	2 27 50	174.100	1.117,93	5.º
Alfredo Rogério	11.981	43	2 27 50	170.803	1.114,10	6.º
Pelleio Padua	8.847	47	2 27 50	169.821	1.098,70	7.º
Alfredo Rogério	15.030	43	2 27 50	170.803	1.088,33	8.º
Oswaldo S. Silva	12.763	46	2 27 50	169.000	1.075,75	9.º
Zunildo Pereira Munhães	8.811	47	2 27 50	172.605	1.034,28	10.º
Benedito Oliveira Cardoso	4.364	45	2 27 50	172.605	1.034,28	11.º
Oswaldo S. Silva	9.846	45	2 27 50	169.000	1.017,71	12.º
Francisco Almeida Marques	7.788	45	2 27 50	169.000	1.012,50	13.º
José Vicente Sotillo	13.456	45	2 27 50	170.827	992,92	14.º
José Vicente Sotillo	7.472	47	2 27 50	170.827	992,92	15.º
Eugenio P. da Fonseca	14.271	43	2 27 50	171.436	990,72	16.º
Francisco Almeida Marques	10.553	47	2 27 50	172.605	988,01	17.º
Antonio Leal dos Santos	7.847	47	2 27 50	176.580	937,10	18.º
Benedito Oliveira Cardoso	6.138	47	2 27 50	169.612	970,60	19.º
Eugenio Facchini	13.620	46	2 27 50	174.100	969,51	20.º
Benedito Oliveira Cardoso	119	46	2 27 50	169.612	965,32	21.º
Antonio Soares	7.019	46	2 27 50	170.206	947,90	22.º
Francisco Volpi	9.162	47	2 27 50	170.821	938,48	23.º
Pelleio Padua	8.508	47	2 27 50	169.612	937,37	24.º
Eugenio P. da Fonseca	7.164	47	2 27 50	171.436	931,84	25.º
José Roberto S. Cardoso	8.573	43	2 27 50	170.827	927,72	26.º
Eugenio Facchini	13.613	46	2 27 50	174.100	926,88	27.º
Antonio Leal dos Santos	7.842	47	2 27 50	176.580	926,88	28.º
José Roberto S. Cardoso	10.613	46	2 27 50	170.827	926,88	29.º

Auxilio ao remo guanabarrin prestará a Prefeitura do Rio

Uma raia "olímpica" será construída na Lagoa Rodrigo de Freitas — Doados terrenos aos clubes cariocas

RIO, 3 (Da Sucursal) — Durante a festa do 51.º aniversário da Federação Metropolitana de Remo, o sr. Sena Vasconcelos, 1.º vice-presidente da entidade, transmitiu aos presentes a promessa que lhe fizera o prefeito do Distrito Federal no sentido de ser doada uma raia olímpica convenientemente aparelhada, na lagoa Rodrigo de Freitas.

Assim, de acordo com planos e projetos já construídos na lagoa, teremos varandas e arquibancadas de concreto, como também será aparelhada a pista de regata, com guaritas definitivas e demais acessórios necessários.

Aos clubes filiados, por outro lado, serão doados terrenos sob pagamento simbólico de um cruzeiro por metro quadrado.

Dezesseis pares programados nas regatas do Vasco da Gama

Confirmadas as inscrições dos autênticos a 4 metros com parâmetro do Floresta e Tietê — Entusiasmados os cariocas com o grande certame

Para a 3.ª regata da temporada que faz parte dos festejos comemorativos do cinquentenário do Vasco foram encerradas, anteontem, as inscrições na Secretaria

Estomago

Tratamento das úlceras gástricas duodenais sem operação e sem repouso. Cura rápida. Quebras do estomago, diarréias, azia, digestão difícil, gastrites e todas as doenças do estomago. Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 1.º and. Fone: 4-9811 - B. Paulo

Comercial vs. Portuguesa Santista na rua Javari

O Comercial havia entrado em entendimentos com a Portuguesa santista para que o embate que disputaria sábado fosse realizado na rua Javari. O rubro-verde santista concordou com as pretensões do "benjamim" e este dirigiu-se à Federação Paulista de Futebol, solicitando permissão. Na tarde de ontem a diretoria da entidade, não encontrando nenhum inconveniente, concordou com a realização do jogo de sábado no campo do Juventus.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949
Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desobediência. Ensino de moralidade elevada, mas garantida. Pouca vaga. Tratar à Rua Capitão Salomão n.º 27, apt. 25, fone 4-4488, das 13 às 16 horas.

Cinco Estados no Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa

O Conselho Técnico de enis de Mesa da C.B.D. antontem reunido, resolveu tomar conhecimento das inscrições para o Campeonato Brasileiro a ser disputado em nossa Capital de 12 a 15 do corrente. Concorrerão ao certame: Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

Política — Exterior

Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

Em todas as bancas de jornais.

PELA VARZEA

Atuando destacadamente o Destemido quebrou a invencibilidade do Coração de Jesus F. C.



Jesse Owens, que foi o atleta que mais se destacou nas Olimpíadas de Berlim. A direita, na 1.ª foto, a saída dos 100 metros, em Atenas, em 1896; na segunda, Ralph Rose, vencedor do arremesso do peso em Estocolmo; na terceira, a chegada da maratona, na Antuérpia, em 1920; e, finalmente, uma passagem dos 3.000 metros Steeplechase, em Paris, em 1924

De Atenas a Berlim

OS FATOS MAIS INTERESSANTES DOS ONZE JOGOS OLÍMPICOS REALIZADOS

12 NAÇÕES PARTICIPARAM DO PRIMEIRO CERTAME — EM 1904 ESTREARAM OS ESPORTISTAS DE CÔR — UM CASO, EM LONDRES, EM 1908 — VINTE E SEIS REPRESENTAÇÕES EM ESTOCOLMO — OS URUGUAIO VENCERAM EM FUTEBOL EM 1924 — GRANDES APLAUSOS AOS NEGROS, EM LOS ANGELES — BATIDOS TODOS OS RECORDES EM BERLIM

Cento e cinquenta anos depois de um imperador romano ter extinto a fênix olímpica no solo grego, surgiu na mente de reiver os antigos jogos. Foi uma tarefa árdua, mas finalmente, conseguiu a simpatia do Velho e do Novo Mundo. Primeiramente ele pensou em Olimpíada, como sendo o local mais indicado, mas depois, devido aos saques, assaltos e terremotos, essa ideia foi abandonada por ser impraticável. O segundo lugar indicado foi a Capital da Grécia. Graças à generosidade de um de seus príncipes, um estado de mármore foi edificado e as novas Olimpíadas começaram a ser celebradas novamente. A guerra fez com que as comemorações de 1916, 1920 e 1924 não fossem realizadas. Os jogos de 1924 estavam destinados a ser disputados em Tóquio, depois foram transferidos para Helsinque, mas ambas as cidades foram envolvidas pela última guerra. Agora chegou a vez de Londres. Helsinque está a próxima sede das Olimpíadas, em 1928.

Os jogos (não oficiais) realizados em Atenas em 1906, não foram realmente Olimpíadas, mas os recordes suplantados são considerados olímpicos.

ATENAS — 1896
Atletas de 12 nações compareceram para a abertura dos primeiros jogos modernos, numa manhã ensolarada de abril. Foram programadas as seguintes categorias de esportes: ciclismo, esgrima, ginástica, tênis, tiro ao alvo, natação, le-

vantamento de peso e luta livre. Em atletismo os americanos venceram 9 provas, enquanto que os ingleses conseguiram apenas 2 vitórias. A maratona foi vencida por um pastor grego Spiridon Louis. Em natação venceram os americanos e um australiano residente em Londres venceu as provas dos 800 e 1.500 metros. A prova de tiro ao alvo foi vencida por dois irmãos americanos e um inglês foi o vencedor do levantamento de peso. Contrariando a expectativa geral, não houve arremesso de dardos.

PARIS — 1900
Muito natural que o primeiro lugar escolhido fosse a França, berço do idealizador das Olimpíadas. Desta vez 13 países enviaram seus representantes. O programa foi interessante, tendo sido incluídas várias modalidades de esporte, tais como: "bowls" e atletismo. Os ingleses conquistaram apenas 2 títulos nesse certame: natação e atletismo. Os americanos levaram a sério estas competições e enviaram a Paris 55 competidores, mas devido à confusão reinante, alguns dos atletas foram desclassificados. Mesmo assim, os americanos conseguiram levantar muito dos títulos. Vários recordes foram batidos. Esse certame serviu não só para demonstrar ao Barão de Coubertin, o idealizador desses jogos, o entusiasmo existente em torno dos mesmos, como também para ensinar aos futuros organizadores das Olimpíadas lições proveitosas.

ST. LOUIS 1904
O espetáculo, sucesso dos americanos em Paris, colaborou para que o lugar escolhido fosse a pátria de Jefferson. Devido às enormes despesas, o envio dos competidores, a Inglaterra e a França não participaram desse festival. Apenas oito nações concorreram. A Rússia e o Japão estavam em guerra naquela época. Os americanos triunfaram na maioria das provas. Nesses jogos vários esportistas de cor tomaram parte, pela primeira vez. O certame foi bem organizado e vários recordes foram batidos, mas teve uma assistência diminuída. A Alemanha triunfou em natação e ginástica individual, enquanto que a Grécia e a Cuba venceram levantamento de peso e esgrima, respectivamente. Em arremesso de peso a vitória coube a um canadense. A maratona foi vencida por um americano que depois confessou ter feito metade da prova de automóvel. Foi desclassificado e julgado pelo governo de seu país.

ATENAS — 1906
Os gregos realizaram este certame (não oficial), patrocinado por reis de vários países. A cidade foi magnificamente ornamentada e todos os participantes foram calorosamente recebidos. Temperatura amena concorreu para o sucesso desse festival. Foi usado o campo que fora construído para as Olimpíadas de 1896. A maratona foi vencida por um canadense, que estava treinando na Grécia, há muito tempo. A França foi, praticamente, a vencedora desse certame, embora essa vitória não seja reconhecida oficialmente.

LONDRES — 1908
Estes jogos estavam destinados a ser realizados em Roma, mas como os italianos não puderam organizar o certame, este foi celebrado em Londres, no estádio Shepherd's, com capacidade para 50.000 pessoas. Aproximadamente dois mil competidores pertencentes a vinte e duas nações participaram do programa e a maioria dos jogos foi vencida pelos britânicos. O descontentamento geral dos demais participantes. O caso mais sensacional desse festival foi a vitória do italiano Dorando Pietri, na maratona, que depois de ter desfalado faltando pequena distância para o final, foi carregado pelos ingleses, quase até a linha de prova, para evitar que o americano Johnny Hayes vencesse. Posteriormente o americano foi declarado vencedor oficial. Foram quebrados diversos recordes mundiais olímpicos e estabelecidos vários para as categorias incluídas pela primeira vez. O americano twry recebeu nesse certame a sua décima medalha olímpica, com um recorde que ainda lhe pertence.

ESTOCOLMO — 1912
Este festival pode ser considerado como um modelo. Mu-

to bem organizado e conduzido por J. Sigfrid Edström, atual presidente do Comitê Olímpico Internacional. Vinte e seis países participaram, inclusive o Japão. Um ótimo estádio foi especialmente construído, com capacidade para 30.000 pessoas. A Suécia não foi bem sucedida nesse certame. Os americanos venceram a maioria das provas. Nesses jogos vários esportistas de cor tomaram parte, pela primeira vez. O certame foi bem organizado e vários recordes foram batidos, mas teve uma assistência diminuída. A Alemanha triunfou em natação e ginástica individual, enquanto que a Grécia e a Cuba venceram levantamento de peso e esgrima, respectivamente. Em arremesso de peso a vitória coube a um canadense. A maratona foi vencida por um americano que depois confessou ter feito metade da prova de automóvel. Foi desclassificado e julgado pelo governo de seu país.

ANTUÉRIA — 1920
A despeito de muitas nações acharem que era muito cedo para realizar as Olimpíadas devido a então última guerra ter terminado em 1918, aqueles jogos foram comemorados festivamente. Vinte e cinco nações concorreram. Foi construído um magnífico estádio e houve abertura Real. Os americanos obtiveram muitas vitórias, mas a Alemanha foi quem abismou a maioria dos premiados. Muitos esportistas famosos tomaram parte, por exemplo: Nurni, que venceu os 10.000 metros e cross-country, e J. B. Kelly, o esplêndido remador norte-americano. Em natação os Estados Unidos e a Suécia dividiram as honras da maratona. A maratona foi vencida pelo finlandês Kohlamäen, enquanto que um francês triunfou nos 5.000 metros. A Suécia venceu a prova de 800 metros respectivamente. A Inglaterra obteve também duas vitórias em box. Johnny Weismuller (Tarzan) e o sueco Arne Borg, arbilhantaram muito as provas de natação. Os franceses venceram em esgrima e ciclismo. Os americanos mais uma vez confirmaram a sua supremacia em tênis. A grande surpresa foi a vitória do Uruguai em futebol. (Esta

Todos os recordes anteriores foram quebrados. A Finlândia brilhou intensamente nesse certame, seguida de perto pelos Estados Unidos. As provas de natação foram vencidas pela Finlândia. O inglês H. M. Abrahams venceu espetacularmente os 100 metros e os seus compatriotas Liddel e Douglas venceram os 400 e 800 metros respectivamente. A Inglaterra obteve também duas vitórias em box. Johnny Weismuller (Tarzan) e o sueco Arne Borg, arbilhantaram muito as provas de natação. Os franceses venceram em esgrima e ciclismo. Os americanos mais uma vez confirmaram a sua supremacia em tênis. A grande surpresa foi a vitória do Uruguai em futebol. (Esta

Por 2 a 1 foi derrotado o quadro de Armando — Na preliminar houve empate pela contagem mínima — Deliberações da Divisão Varzeana — Anhanguera vs. Flor do México — Venceu o Unidos da Lapa — Bandieri (1) vs. Paulistano da Mooca (0) — 6 de Março vs. Belo Horizonte — Empatou o Morcegos — Vila Primavera (11) vs. S. Paulo, de Vila Granada (1) — 9 de Julho vs. Estrela do Ipiranga — Resultados do Campeonato Amador da Capital — Outros jogos

O Coração de Jesus F. C. que vinha sustentando a bonita série de 15 partidas invictas, foi, desta feita, derrotado, no Jogo do Parque São Jorge, contra o Destemido F. C., uma das mais pujantes "grêmios" daquele bairro. A contagem de 2 a 1, porém, que foi o prêmio. O Destemido iniciou a contagem, logo a primeira fase se encerrou com 1 a 0, para o Coração de Jesus. No tempo complementar o Coração de Jesus, por intermédio de seu centro-avante, Riquie, igualou a contagem, para no último minuto do jogo, o Destemido desempatou, com o jogo por 2 a 1. O Destemido ganhou o jogo com luara, fazendo ao Coração de Jesus aquilo que o E. C. Gazeta, lhe tinha feito, acabar com a série invicta.

Deliberações da Divisão Varzeana

A diretoria da Divisão Varzeana em sua última reunião tomou as seguintes deliberações: Informar às Subdivisões em geral que já poderão permitir jogos amistosos com o Gal. Couto de Magalhães F. C. — da Subdivisão Cap. Silvio de S. Paulo. Reconhecer o campeão de 1947 da Subdivisão Cap. Silvio de S. Paulo: Vespertino: Palm. P. C. (1.º e 2.º quadros); matutino: Jardim América F. C. (1.º e 2.º quadros); vespertino: Madureira A. C. (1.º e 2.º quadros); matutino: E. C. Vila Olímpia. Conceder poderes ao sr. Valdemar Alben para proceder a estudos de revisão do Regulamento do Código Esportivo de Tênis, a fim de ser submetido a aprovação em Assembleia. Solicitar às Subdivisões enviarem ao Valdemar Alben

sugestões para as emendas referentes ao item 5 deste Regulamento. Convidar os srs. Clemente Rialbe e Benedito Firmino Rodrigues a comparecerem a esta Divisão. Suspender as atividades esportivas do E. C. Negro de Cultura, informando as Subdivisões em geral que não deverão permitir jogos amistosos até segunda ordem.

Resuar a inscrição do amador Waldomiro Henrique de Oliveira para o Yapo F. C. em virtude do mesmo encontrar-se inscrito para o E. C. Marul de resultado de 21 de corrente. Solicitar à Subdivisão Marçal Deodoro devolução dos cartões de identificação reclamados no item 10 do Regulamento. Aprovar os seguintes resultados de jogos: Los quadros — Canto da Vila Deodoro 4 x São Jorge 1; A. A. Guarani 1 x Dose do Outubro 1; Pavilhão Paulista 4 x Dose do Outubro 2; Soma F. C. x São Paulo F. C. 2 x 1. — 2.ºs quadros — Canto da Vila Deodoro 3 x São Jorge 0; Guarani 2 x Dose do Outubro 2; Canto da Vila Deodoro 2 x Soma F. C. 1; Dose do Outubro 1 x Pavilhão Paulista 0. Considerar perda de pontos no E. C. Dose do Outubro em seu jogo contra o 2.º quadro da A. A. Guarani em virtude de ter entrado em campo após tolerância permitida.

Aplicar aos amadores José Guilherme Delgado e Salvador Lozano Perez o dispositivo do Art. 15.º, letra A, advertindo-os ainda que em reincidência serão aplicados o grau médio da letra H, do mesmo artigo. Designar os seguintes juizes para a próxima rodada: Pavilhão Paulista F. C. x A. A. Guarani: Eládio Florido; E. C. São Jorge x Soma F. C.: R. Romero Nicolini; ambos da A. A. F. E. S. P.

Solicitar aos clubes da Divisão de Campeões, apresentarem relatórios de seus jogos para a próxima rodada, para a Associação de Arbitragem patrocinada pela Associação de Arbitros.

Convidar as Subdivisões em geral com a Tesouraria a iliquidação de recibos de doações até o próximo dia 19 de agosto.

Anhanguera vs. Flor do México

Prelúdio domingo, pela manhã, com o Juv. Flor do México, o Int. Anhanguera conseguiu um estupendo triunfo pela contagem de 1 a 0. Os jogadores que atuaram com a seguinte organização: Manduca; Calo e Durval; Robertinho, Nato e Toquinho; Edson, Wilson, Reinaldo, Valdir e Luis.

Venceu o Unidos da Lapa

Espectacular vitória colheu domingo em Osasco, o Unidos da Lapa enfrentando e vencendo em seus próprios domínios o Centro de Est. Soma F. C., pela contagem de 1 a 1. Tantos do Nelsonio (2) e Antonio (2). O Unidos alinhou o seguinte "time": Miro; Teto e Bruno; Luiz, Zezar e Nelson; Tinturillo, Nelsonio, Antonio, Canhoto e Pirlito.

Tabela do 2.º turno do Campeonato da ACEA

Os jogos correspondentes ao 2.º turno do certame acima, é o seguinte: 7 de Agosto — Neofarm Clube x Met. Matiarzo F. C.; 8 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 9 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 10 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 11 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 12 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 13 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 14 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 15 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 16 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 17 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 18 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 19 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 20 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 21 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 22 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 23 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 24 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 25 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 26 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 27 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 28 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 29 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 30 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.; 31 de Agosto — S. Paulo F. C. x S. Paulo F. C.

Bandieri (1) vs. Paulistano da Mooca (0)

Disputando mais uma partida de futebol, o Bandieri enfrentou em seu gramado, o forte e disciplinado conjunto do Paulistano da Mooca, abatendo-o pela contagem de 1 a 0, depois de uma partida bastante movimentada e equilibrada, onde dominou em primeiro plano a disciplina entre os 22 elementos. Com esse resultado, o quadro grêco completou sua 1.ª partida invicta, para a satisfação de seus inúmeros simpatizantes e associados. O único tento da partida, foi marcado por intermédio de Wilson, na segunda fase, completando uma bonita jogada da linha dianteira do Bandieri, o qual apresentou o seguinte quadro: Miguel; Nino e André; Solemar, Zea e Nando; Salina, Waldemar, Wilson, Silvio e Anahão. Mais dois secundários, depois de um

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos. Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio. **INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.** Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1602 — Rio de Janeiro **SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA**

amplo domínio do time grêco, o resultado final foi de 2 tentos a 0. Com essa vitória, seguida pelos rapazes do Bandieri, ficou consignado o 15.º Jogo invicto, e os elementos que contribuíram para a vitória foram: Eustachio (2) e Nando II. O quadro secundário do Bandieri alinhou: Miguel II; Anão e Abud; Fernando, Nando II e Zinho; Eustachio, Teto, Eclá, Zinho e Pico.

6 de Março vs. Belo Horizonte

Pelando no campo do segundo, o 6 de Março F. C. obteve um honroso empate de 2 tentos. Depois da partida esportiva, jogou-se que foi disputado por jogadores do primeiro quadro do Belo Horizonte, e o 6 de Março F. C. plous e gramado com a seguinte organização: Motorinho; Og e Walter; Hermes Cyclona e Cleber; Laurindo, Stefano, Caraca, Joaquin e Griz II. Tentos de Cruz II, Joaquin e Stefano.

Empatou o Morcegos

O Morcegos F. C. recebeu sábado último a visita em seu campo do forte e disciplinado conjunto do Securit F. C. O jogo que veio decorrendo, dentro de um ambiente de cavalheirismo, não teve o seu termo devido ao forte temporal que desabou. A partida quando foi interrompida se encontrava empatada sem abertura do contagem.

Vila Primavera (11) vs. S. Paulo, de Vila Granada (1)

Mais uma brilhante vitória obteve o Vila Primavera, domingo último, jogando em seu campo não encontrou maiores dificuldades em abater o S. Paulo, de Vila Granada, pela dilatada contagem de 11 a 1. Os tentos de "Lelo do Tatuado", foram consignados por Neco (4), Tarenta (4), Castano, Elpidio e Pipi, um cada.

Na preliminar também os aspirantes do Vila foram vencedores por 5 a 1, tentos de Maneco. Desta forma prosseguir o quadro do Vila Primavera sua marcha vitoriosa não encontrando adversários a altura para enfrentá-lo. O quadro orientado por Dim; Favoreto III e Mancio; Osvaldo, Mingo e Armando; Castano, Neco, Tarenta, Elpidio e Pipi.

Resultados do Certame Amador

A última rodada do primeiro turno em disputa da "Série B" do Campeonato Amador de Futebol, efetuada domingo último, assistiu os seguintes resultados: **SILVICULTURA vs. LAPANINHO**

União Silva Teles vs. Icaro A. C.

Jogando contra o Icaro A. Silva Teles conseguiu vencer pela apertada contagem de 3 a 2, tentos consignados por Fogueira, Kunga e Lelé.

Lausane Paulista vs. A. A. Agucena

Defrontando-se em seu campo contra os quadros da A. A. Agucena, Lausane levou a melhor por 2 a 1, tentos de Nelson e Luis.

Vigor vs. Flor da Vila Ipojuca

Jogando no campo do Nacional os quadros do Vigor conseguiram uma brilhante vitória, por abaterem o Flor da Vila Ipojuca, nos primeiros minutos do jogo, pela contagem de 3 a 3, tentos de Fausto (4) e Carillo e na preliminar o Flor da Vila Ipojuca venceu pela mesma contagem.



O quadro principal da Agucena que vem conquistando bons resultados no campeonato amador da Capital, série B

Aniversário do Agucena

A Associação Atlética Agucena comemora no próximo dia 8 do corrente o seu 21.º aniversário de fundação e a fim de não passar em brancas nuvens essa data tão importante para os esportistas do bairro do Lapa, a diretoria do clube aniversariante patrocinará no próximo sábado em seu amplo salão, um grandioso baile comemorativo àquela auspiciosa data, dedicado exclusivamente aos associados e famílias. O programa ficou elaborado o programa dos festejos: — dia 6 às 20 horas, haverá cinema no salão do clube. — Dia 7, no mesmo horário terá início o grandioso baile, onde irá enfrentar aquele esportivo vário jogos de futebol, onde tomarão parte os quadros representativos dos Infantes, Juvenis, extra, veteranos, etc., além das outras provas esportivas que estão sendo organizadas. Na parte da tarde, o quadro principal de futebol do Agucena rumará para o campo do União Silva Teles, onde irá enfrentar aquele valioso e disciplinado conjunto em partida referente ao campeonato da Divisão Principal de Amadores, série "B". Na noite deste mesmo dia, haverá o baile de fim de ano, com jogos até às 24 horas. Conforme consta do programa acima, é de se esperar que a A. A. Agucena comemore condignamente a data de seus 21 anos de vida dentro do futebol amador do S. Paulo, onde conseguiu grande destaque.

Tabela de classificação do Campeonato da Divisão Principal de Amadores

Após a 12.ª rodada do 1.º turno da "Série B", a classificação ficou sendo esta: 1.º — C. A. Flor da Vila Ipojuca x União Silva Teles, 4; 2.º — A. A. Agucena, 7; 3.º — C. A. Silvicultura e Lausane Paulista F. C., 4; 4.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 2.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 3.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 4.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 5.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 6.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 7.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 8.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 9.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 10.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 11.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 12.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13.

Unidos Clube vs. Extra Mascote

Bonita, sem dúvida alguma, a manhã esportiva em que se encontraram os clubes acima, durante a partida dos festejos do 21.º aniversário da A. A. Mascote.

Vigor vs. Flor da Vila Ipojuca

Defrontando-se em seu campo contra os quadros da A. A. Agucena, Vigor levou a melhor por 2 a 1, tentos de Nelson e Luis.

União Silva Teles vs. Icaro A. C.

Jogando contra o Icaro A. Silva Teles conseguiu vencer pela apertada contagem de 3 a 2, tentos consignados por Fogueira, Kunga e Lelé.

A tabela do retorno do certame da LECI

É a seguinte a tabela do segundo turno do Campeonato da LECI, SÉRIE BRANCA — Agosto, dia 7 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x Flação Indiana; Laboratório E. C. x Serrador E. C. — Dia 11 — Alauda Couraça F. C. x Laboratório E. C. x Flação Indiana x G. R. E. Isam — Dia 21 — E. C. Serrador x Man. Tap. Santa Helena F. C. x E. C. "RAE" x Aluminio Couraça F. C. — Dia 24 — G. R. E. Isam x E. C. "RAE" x E. C. Flação Indiana x E. C. Serrador. Setembro, dia 4 — Laboratório E. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. x G. R. E. Isam x Aluminio Couraça F. C. — Dia 11 — E. C. "RAE" x E. C. Flação Indiana; Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. x G. R. E. Isam. — Dia 25 — Man. Tap. Santa Helena F. C. x E. C. "RAE" x Aluminio Couraça F. C. x E. C. Serrador. Outubro, dia 2 — G. R. E. Isam x Laboratório E. C. x E. C. Serrador x E. C. "RAE". — Dia 9 — Laboratório E. C. x E. C. Flação Indiana; Aluminio Couraça F. C. x Man. Tap. Santa Helena F. C. x G. R. E. Isam. — Obs.: Os clubes colendos à esquerda, mandam o jogo.

Tabela de classificação do Campeonato da Divisão Principal de Amadores

Após a 12.ª rodada do 1.º turno da "Série B", a classificação ficou sendo esta: 1.º — C. A. Flor da Vila Ipojuca x União Silva Teles, 4; 2.º — A. A. Agucena, 7; 3.º — C. A. Silvicultura e Lausane Paulista F. C., 4; 4.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 2.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 3.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 4.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 5.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 6.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 7.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 8.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 9.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 10.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 11.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13. 12.ºs quadros: 1.º — A. A. Agucena, 2; 2.º — União Silva Teles, 4; 3.º — Centro do Corda Ipojuca, 3; 4.º — C. A. Silvicultura, 3; 5.º — C. A. Laplaninho, 1; 6.º — E. C. Vigor, 12; 7.º — Icaro A. C., 13.

Unidos Clube vs. Extra Mascote

Bonita, sem dúvida alguma, a manhã esportiva em que se encontraram os clubes acima, durante a partida dos festejos do 21.º aniversário da A. A. Mascote.

Vigor vs. Flor da Vila Ipojuca

Defrontando-se em seu campo contra os quadros da A. A. Agucena, Vigor levou a melhor por 2 a 1, tentos de Nelson e Luis.

União Silva Teles vs. Icaro A. C.

Jogando contra o Icaro A. Silva Teles conseguiu vencer pela apertada contagem de 3 a 2, tentos consignados por Fogueira, Kunga e Lelé.

"POPULAR" — a sua — "SEGURANÇA"

SORTEIO N.º 3

Distribuição fracionaria mensal de bilhetes da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL adquiridos especialmente para os associados. Plano de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, sorteio a realizar-se hoje, 4 de Agosto de 1948.

CLASSE A.

Inscrições numeradas: 0005 a 0383 — Bilhete número — 15.051, 0384 a 0853 — Bilhete número — 20.892, 0904 a 1362 — Bilhete número — 30.933.

O ODIÓ ENTRE JUDEUS E ARABES FOI INCENTIVADO PELOS INGLESES

E' POSSIVEL A PACIFICACÃO DO ORIENTE MEDIO ATRAVÉS DOS LIBANESES E DOS SIRIOS

Beduíno, o errante do deserto — Povo e guerra — O ultimo bombardeio israelita em Damasco — A primeira noite na Siria

O Oriente Medio (Asia) — Via Panair — Alíngi o Oriente Medio através de uma localidade árabe, depois de um voo noturno de quatro horas, além de Istambul, a velha e imortal Constantinopla, a capital dos reis e sultões do Império Otomano destruído em 1918, com a assinatura do armistício de Mudros.

No aeroporto de Damasco, enquanto aguarda o regulamento das autoridades de um país em plena guerra, vi um grupo de jovens contemplando um jornal, eram fragmentos de um bombardeio realizado dias antes pela aviação siria, em Jerusalém, e cujo feto empolgava a cidade mais velha do mundo.

De subito funcionaram as sirenes de alarme. Aproximava-se um raio de artilharia, imediatamente no dia em que seria iniciada a segunda tregua. Para um homem que vive na tranquilidade da América, onde os conflitos de ordem política e religiosa encontram sempre uma solução pacífica, a perspectiva de um bombardeio aerea causa uma forte impressão, um misto de pavor e curiosidade.

O quadrilátero do Estado de Israel não passou pelo campo de aviação lançando, porém, algumas bombas sobre o centro de Damasco, atingindo quatro ruas e matando 14 pessoas. O serviço de assistência ocorreu 132 feridos.

A noite, minutos antes de a tregua ser firmada, quando os jornais divulgavam detalhes do bombardeio, desta vez realizado pelos judeus, povo árabe.

Indescritível o pânico causado pelo ruído das sirenes numa cidade completamente às escuras. Procurei refugio no fundo do hotel Omayyad, onde encontrava uma pequena multidão, sendo de destacar a presença dos muçulmanos, os quais, mesmo na hora do perigo, não tiravam o seu negro que cobre o rosto, habito da religião de Maomé. Na verdade, serve de atiltido para tornar a mulher asiática mais bela e eternamente jovem.

Desta vez a aviação judaica não atingiu o centro de Damasco. Soube, depois, pelos jornais e através de um protesto do governo sirio junto ao comitê Bernadotte, que o ataque aerea teve como alvo a localidade de Zehra, causando mortos e feridos. Fiz tudo para ver a cidade bombardeada.

Passado o perigo, já no meu apartamento, a contemplar uma das mais belas paisagens e iluminada por uma das mais lindas noites de Damasco, ouvi um tiro de canhão, vindo de uma cidade envolvida com o seu estrondo. Corri do quinto andar para o terceiro e, a despeito de uma rota fraturada, não senti nada, abso-

lutamente nada, com a decisão de cinco vãos de escada. O meu

espanto foi grande ao chegar no bar, onde encontrei um funcionário da "Pan-American" be-

bendo "whisky" e uma jovem norte-americana cantando "Sempre em meu coração".

Creio que a maior estupefação foi deles, em ver um cidadão com a calça do pijama e sem oitões que eram a imagem do terror.

— Que houve, brasileiro? — Não ouviram a bomba? — Uma garfaldada estourou no pequeno bar, mergulhada na penumbra de um "habit-jour". O tiro desfechado por uma fortaleza de Damasco anunciava, apenas, o início do "Ramadan", o jejum dos muçulmanos, tradição milenar no mundo árabe, mas um fato inédito na vida de um cidadão.

A Guerra Santa, nos ultimos dias, deixou estas marcas. Resultado do fogo da artilharia árabe, em Jerusalém. Ao lado, o quartelão sirio bombardeado pela aviação judaica. Agora, os canhões estão em silêncio, para ter início a grande batalha diplomática

O prefeito apresentará queixa-crime contra o vereador Camilo Ashcar

Exigirá o sr. Paulo Lauro que o vereador da U. D. N. prove as acusações proferidas no plenário da Camara Municipal

Segundo nos informou o prefeito Paulo Lauro ainda hoje será apresentada queixa-crime ao juiz de Direito da Vara Criminal, contra o vereador udnista Camilo Ashcar, por assacar-lhe injurias proferidas na tribuna da Camara Municipal. Intende-se a seguinte situação: expressa o chefe do Executivo municipal:

"Paulo Lauro, advogado, brasileiro, casado, residente à avenida Brigadeiro Luz Antonio, 4.910, nesta Capital, por seu advogado, vem pela presente expor e requerer a v. exa. o seguinte: expõe a situação em sete laudas manuscritas. Extrairnos do documento alguns tópicos:

"Enquanto é compreendido pela maioria da população e pela maioria dos ilustres membros da Camara, certo é que, lamentavelmente, o sr. Camilo Ashcar, vereador da bancada da UDN, ora chamado de queirado,

afastando-se deliberadamente do que se possa relacionar com o respeito humano, atacou no querelante na sua dignidade e do publico. Aliás o firme propósito de ferir ao querelante com palavras simples do povo com quem tenho conversado — que nunca sonharam com cartelas, porque são muito pobres, que talvez as tenham visto só em filmes e em programas de televisão — sabem que o prefeito é conhecido por um popular "slogan": "Quanto levo nisso?"

INTENÇÃO DE OFENDER A HONRA

— Como se vê — prossegue a petição — o sr. Camilo Ashcar, emitindo opinião pessoal, exteriorizou com exuberância a sua intenção de ofender a honra do querelante ao mesmo tempo que criar um ambiente de absoluta intranquilidade publica, quer imputando-lhe "negócios" fantásticos, quer atribuindo-lhe o "slogan" "quanto levo nisso", para concluir que o "dr. Paulo Lauro já passou a história como um símbolo de administração progressista e desonesta". Trata-se, pois, de injuria expli-

ta porque é feita de maneira positiva".

OFENSA A DIGNIDADE E DECORO

Mais adiante prossegue a petição:

"Caracteriza-se ainda a persistência do injuriante em atacar a honra do querelante e do publico. Aliás o firme propósito de ferir ao querelante com palavras simples do povo com quem tenho conversado — que nunca sonharam com cartelas, porque são muito pobres, que talvez as tenham visto só em filmes e em programas de televisão — sabem que o prefeito é conhecido por um popular "slogan": "Quanto levo nisso?"

Noutro trecho, diz o sr. Paulo Lauro ter "de inteiro repulido a sua atitude quando, com amargor, deparou com injurias, pois injuriar é deservir a própria patria, porque importa em fomentar sentimentos de desmoralização e odio".

E, finalizando, diz: "Atribuindo ao querelante a qualidade de desonesto, o querelado ofendeu-o na sua dignidade e decoro, porque o atinge no sentimento da própria honrabilidade pessoal".

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

Assim sendo, estando demonstrado a sociedade o "animus injuriandi", quer o querelante, quer o querelado sr. Camilo Ashcar a competente ação penal com fundamento no artigo 140 do Código Penal, aumentada de um terço desde que ocorrem na espécie as circunstâncias qualificadoras do art. 141, n. III, do mesmo diploma.

O jejum tem a duração de um mês, 10 milhões e milhões de muçulmanos espalhados pelo mundo inteiro, notadamente no Oriente e na Rússia, durante 30 dias seguidos, só podem comer das 7 horas da noite à uma da madrugada. Mesmo nesta guerra, quando mais necessário é o fortalecimento físico para o homem lutar nas colinas inacessíveis do Líbano, Zela, e outros países árabes, o jejum é obrigatório, não por lei, mas por uma tradição de séculos. Este detalhe, de certa maneira sem importância, revela, entretanto, a profunda significação dos sentimentos religiosos de um povo em guerra.

Tudo pode ser sacrificado, até uma paz forçada por imposições de governos fortes. O princípio religioso, porém, é sagrado.

O POVO E A GUERRA

Resolvi sair de madrugada pelas ruas escuras e silenciosas de Damasco para sentir o ambiente de guerra, em meio do seu povo humilde. Terminado o jejum, os beduínos — pastores de rebanhos nas colinas próximas e guias de caravanas de camelos que atravessam o deserto — cansados das longas jornadas, passam as suas noites nos cafés, onde fumam em pilóscos cachimbos a vapor e assistem aos filmes no "cinema" de figurinhas lendárias da vida árabe, cujos momentos são felizes com a ajuda de um cordão e projetados à luz de uma lampada escondida atrás de uma cortina.

Neste ambiente de profunda ingenuidade encontrei o gentio humilde árabe, em guerra com o povo judeu. O beduíno, antes de mais nada, é um ser indispensável à vida do povo árabe. Deste depende o sucesso dos campos, das caminhadas através dos desertos, do transporte de viveres, enfim, de tudo que dá respeito do campo para as cidades. Viste-se e como miseravelmente. E seus conhecimentos, um pano estendido sobre dois galhos de árvores, são os enfeites da terra árida e seca como os sertões nordestinos do Brasil. Em certos casos, a água é tanta portadora de uma distância de quilômetros. O seu camponês inoperante é o camelo e a sua cama é a própria roupa, mantos e bombachas. O meu primeiro contato popular com o árabe foi feito por intermédio do beduíno, homem que de certa maneira vive inteiramente alheio aos problemas do seu próprio povo. O seu eu, é formado pelo camelo, o deserto e o cachimbo. O seu mundo espiritual, resplandece. Alguns países árabes, como a Transjordânia, têm uma população de 80% de beduínos. Citra mais ou menos igual aparece na Arabia Saudita. Entretanto, no Líbano e na Síria, dois grandes centros de cultura e índices de analfabetismo, sobretudo no Líbano, chega a ser irrisório. E, incontestavelmente, um reflexo da ocupação francesa durante 25 anos, a partir do armistício da primeira guerra, quando estes países ficaram sob o controle da França. O mesmo não aconteceu com outras nações árabes que tiveram a Inglaterra como protetora e cujo mandato terminou em 14 de maio de 1948, quando foi promulgado o Estado de Israel, em Tel Aviv. Na guerra da Palestina existem dois tipos de árabes,

embora perfeitamente identificados numa causa comum. Os beduínos em plena consolidação e não representam nada na comunidade do Líbano e da Síria, cujas universidades e escolas atestam o alto valor cultural do povo, sua formação profundamente democrática, com Repúblicas em plena consolidação e governos eleitos pelo povo, em eleições livres e disputadas, num flagrante contraste de outros países árabes, como a Transjordânia, com um rei Abdullah nomeado pela Inglaterra. Há uma exceção, é claro. O rei Farouk, do Egito, representa, realmente, uma dinastia das mais respeitáveis e tradicionais do mundo árabe, com um passado dos mais honrosos, com uma bela folha de serviços em benefício da civilização, em todas as suas manifestações de arte e cultura em geral.

No meu primeiro contato com o Oriente Medio senti a dualidade do mundo árabe, embora, unido num só corpo, na luta contra os judeus.

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O jejum tem a duração de um mês, 10 milhões e milhões de muçulmanos espalhados pelo mundo inteiro, notadamente no Oriente e na Rússia, durante 30 dias seguidos, só podem comer das 7 horas da noite à uma da madrugada. Mesmo nesta guerra, quando mais necessário é o fortalecimento físico para o homem lutar nas colinas inacessíveis do Líbano, Zela, e outros países árabes, o jejum é obrigatório, não por lei, mas por uma tradição de séculos. Este detalhe, de certa maneira sem importância, revela, entretanto, a profunda significação dos sentimentos religiosos de um povo em guerra.

Tudo pode ser sacrificado, até uma paz forçada por imposições de governos fortes. O princípio religioso, porém, é sagrado.

O POVO E A GUERRA

Resolvi sair de madrugada pelas ruas escuras e silenciosas de Damasco para sentir o ambiente de guerra, em meio do seu povo humilde. Terminado o jejum, os beduínos — pastores de rebanhos nas colinas próximas e guias de caravanas de camelos que atravessam o deserto — cansados das longas jornadas, passam as suas noites nos cafés, onde fumam em pilóscos cachimbos a vapor e assistem aos filmes no "cinema" de figurinhas lendárias da vida árabe, cujos momentos são felizes com a ajuda de um cordão e projetados à luz de uma lampada escondida atrás de uma cortina.

Neste ambiente de profunda ingenuidade encontrei o gentio humilde árabe, em guerra com o povo judeu. O beduíno, antes de mais nada, é um ser indispensável à vida do povo árabe. Deste depende o sucesso dos campos, das caminhadas através dos desertos, do transporte de viveres, enfim, de tudo que dá respeito do campo para as cidades. Viste-se e como miseravelmente. E seus conhecimentos, um pano estendido sobre dois galhos de árvores, são os enfeites da terra árida e seca como os sertões nordestinos do Brasil. Em certos casos, a água é tanta portadora de uma distância de quilômetros. O seu camponês inoperante é o camelo e a sua cama é a própria roupa, mantos e bombachas. O meu primeiro contato popular com o árabe foi feito por intermédio do beduíno, homem que de certa maneira vive inteiramente alheio aos problemas do seu próprio povo. O seu eu, é formado pelo camelo, o deserto e o cachimbo. O seu mundo espiritual, resplandece. Alguns países árabes, como a Transjordânia, têm uma população de 80% de beduínos. Citra mais ou menos igual aparece na Arabia Saudita. Entretanto, no Líbano e na Síria, dois grandes centros de cultura e índices de analfabetismo, sobretudo no Líbano, chega a ser irrisório. E, incontestavelmente, um reflexo da ocupação francesa durante 25 anos, a partir do armistício da primeira guerra, quando estes países ficaram sob o controle da França. O mesmo não aconteceu com outras nações árabes que tiveram a Inglaterra como protetora e cujo mandato terminou em 14 de maio de 1948, quando foi promulgado o Estado de Israel, em Tel Aviv. Na guerra da Palestina existem dois tipos de árabes,

embora perfeitamente identificados numa causa comum. Os beduínos em plena consolidação e não representam nada na comunidade do Líbano e da Síria, cujas universidades e escolas atestam o alto valor cultural do povo, sua formação profundamente democrática, com Repúblicas em plena consolidação e governos eleitos pelo povo, em eleições livres e disputadas, num flagrante contraste de outros países árabes, como a Transjordânia, com um rei Abdullah nomeado pela Inglaterra. Há uma exceção, é claro. O rei Farouk, do Egito, representa, realmente, uma dinastia das mais respeitáveis e tradicionais do mundo árabe, com um passado dos mais honrosos, com uma bela folha de serviços em benefício da civilização, em todas as suas manifestações de arte e cultura em geral.

No meu primeiro contato com o Oriente Medio senti a dualidade do mundo árabe, embora, unido num só corpo, na luta contra os judeus.

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O conde Bernadotte, procurador (Conclui na 4.ª página)

O árabe do Líbano e da Síria é a cultura personificada. O da Transjordânia, da Arabia, do Irac e outros países explorados pelos ingleses durante um quarto de século, nos seus sentimentos religiosos, fletam sem escolas e permanentemente armados, não dispondo dos meios conhecimentos jurídicos e intelectuais do povo libanês e sírio.

O jejum tem a duração de um mês, 10 milhões e milhões de muçulmanos espalhados pelo mundo inteiro, notadamente no Oriente e na Rússia, durante 30 dias seguidos, só podem comer das 7 horas da noite à uma da madrugada. Mesmo nesta guerra, quando mais necessário é o fortalecimento físico para o homem lutar nas colinas inacessíveis do Líbano, Zela, e outros países árabes, o jejum é obrigatório, não por lei, mas por uma tradição de séculos. Este detalhe, de certa maneira sem importância, revela, entretanto, a profunda significação dos sentimentos religiosos de um povo em guerra.

Tudo pode ser sacrificado, até uma paz forçada por imposições de governos fortes. O princípio religioso, porém, é sagrado.

O POVO E A GUERRA

Resolvi sair de madrugada pelas ruas escuras e silenciosas de Damasco para sentir o ambiente de guerra, em meio do seu povo humilde. Terminado o jejum, os beduínos — pastores de rebanhos nas colinas próximas e guias de caravanas de camelos que atravessam o deserto — cansados das longas jornadas, passam as suas noites nos cafés, onde fumam em pilóscos cachimbos a vapor e assistem aos filmes no "cinema" de figurinhas lendárias da vida árabe, cujos momentos são felizes com a ajuda de um cordão e projetados à luz de uma lampada escondida atrás de uma cortina.

Neste ambiente de profunda ingenuidade encontrei o gentio humilde árabe, em guerra com o povo judeu. O beduíno, antes de mais nada, é um ser indispensável à vida do povo árabe. Deste depende o sucesso dos campos, das caminhadas através dos desertos,